

Pesquisa: Atenção Primária a Saúde e o Cuidado Integral em Violência de Gênero: rota crítica das mulheres e crianças e redes intersetoriais

Roteiro entrevista semi-estruturada com profissionais do cuidado direto

Nº da entrevista:

Data:

Entrevistadora:

I. Identificação:

1. Nome:
2. Idade:
3. Formação (graduação, pós e treinamento/especialização em violência/direitos humanos):
4. Email:
5. Serviço:
6. Função que desempenha:
7. Tempo de trabalho no serviço:

II. Exploração temática

A. Gênero e Direitos Humanos

8. Fale sobre os papéis de homem e de mulher na sociedade. Quais são? o que você acha disso? Como deveriam ser?
9. Fale sobre os direitos sociais e humanos de mulheres e de homens. Como são? São os mesmos? O que você acha disso? Como deveria ser? (*Caso o entrevistado não fale das desigualdade, perguntar: você acha que as mulheres têm os mesmo direitos que os homens? Se não, o que seria diferente??*)
10. Você acha que sempre foi assim ou houve mudanças? A partir de quando?
11. Qual a relação dos direitos com a saúde?
12. O que você acha da dupla jornada? Como a saúde lida com isso?

B. Investigação sobre o serviço e experiência no trabalho com violência (talvez esta parte poderia vir antes da primeira, porque a primeira é mais abstrata??)

13. Fale sobre os tipos de violência que você atende aqui na serviço? (*Explorar crianças, mulheres, idosas e outras que apareçam; doméstica e comunitária; psicológica, sexual, física e negligência – ver como a pessoa coloca primeiro*) Existe alguma mais difícil de trabalhar? Mais importante ou comumente revelada? Você acha que as violências que as mulheres sofrem são diferentes das dos homens? E a das crianças? Como isto impacta a saúde das pessoas e o seu trabalho na saúde?
14. Fale sobre as ações que são desenvolvidas aqui na UBS, voltadas para a assistência em violência, e como se articulam com outras ações do serviço?

15. Há relação da violência contra a mulher, homem, criança e idoso dentro da mesma família? Qual? Como vcs trabalham quando há mais de uma vítima na mesma família? OU quando o agressor de um e vítima de outro? Qual a relação da violência contra mulheres e contra crianças?
16. Fale sobre a violência contra as crianças. Como aparece, o que vocês fazem para trabalhar estes casos?
17. Fale sobre a violência contra a mulher; que tipos conhece, o que sabe sobre e o que acha? Há casos que aparecem na rotina do seu trabalho? Porque você acha que esses casos aparecem? Você acha que deveriam mesmo aparecer? E se não aparecem, você acha que deveria fazer algo para que apareçam?
18. Quem são profissionais que estão envolvidos com o trabalho com questões de violência (formação, quantidade e tempo do trabalho dedicado a isto)? Quais profissionais são mais centrais, qual o papel de cada um?
19. Foi uma escolha sua trabalhar na assistência a mulheres e/ou crianças e adolescentes em situação de violência? Como aconteceu?
20. Há quanto tempo trabalha com isso?
21. Fale sobre a sua formação para trabalhar com esse tema?
22. Você tem algum tipo de supervisão ou suporte no seu trabalho? Qual e como avalia?
23. Conte o caso que entrevistamos.
24. Fale sobre os seus conhecimento sobre a Lei Maria da Penha? O que acha dessa lei? Vocês falam sobre ela às mulheres?
25. Fale sobre os seus conhecimentos sobre o ECA? O que acha?
26. O que você sabe sobre a notificação das violências? Qual a sua experiência com essa notificação; O que acha das notificações? Como deveria ser?
27. Fale sobre os obstáculos à implantação e implementação nas ações práticas dessas políticas, programas e leis? Houve mudanças?

C. Rede e Intersectorialidade

28. Fale sobre a relação com outros serviços, da saúde e fora dela. Você acha que essa relação é importante? Com quais serviços o seu se relaciona na hora de atender casos de crianças? E de mulheres? E de adolescentes?
29. Como conhece estes serviços da rede e como encaminha? (Reuniões, visitas, informação interna ao serviço).
30. O que acha da rede de instituições existentes para o trabalho com a violência? Há trabalho em rede? Porque? *(Explorar – vocês conversam internamente multiprofissionalmente e externamente intersectorialmente sobre o plano para os casos? Como se comunicam?) (Explorar conexão de rede quando o caso envolve mulheres, crianças e/ou adolescentes).*
31. Fale sobre o que você gostaria que eles fizessem mas acha que não fazem?
32. Que tipo de serviços faltam para complementar/apoiar seu trabalho? Por quê?
33. O que mudou nas últimas décadas?
34. Há mais alguma coisa que você gostaria de comentar ou explicar que considera importante?